

Caderno de Provas

CCS 04 – NM

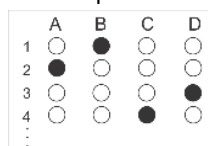
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Falácia do injustificável

Por Margareth Dalcolmo

Inacreditável que, em meio a tantos problemas relevantes e preocupações no momento que vivemos, com guerras insanas, recrudescimento de ódios, vilipêndio de culturas, necessidade de reconstruir tanta coisa, e, por outro lado, maravilhas tecnológicas que nos inspiram e desafiam em torná-las acessíveis ao maior número de pessoas, estejamos diante de uma discussão sobre algo tão sobejamente nocivo, em todos os sentidos, como os dispositivos eletrônicos de fumar. Mas o fato é que nas últimas semanas se intensificou o assunto, sob a pressão de produtores e políticos, para que a regulamentação vigente no Brasil desde 2009 e ratificada em 2022 seja revista, liberando a comercialização.

Independentemente do teor de qualquer argumento, subjetivo ou científico, a configurar uma retórica construída sobre o que poderíamos definir como uma criação do mal, é preciso deixar claro, para os não iniciados nessa já cansada discussão, que após tentativas de captar novos adictos em nicotina, ao longo dos anos, com uso de filtros, seguidas de formulações chamadas “light”, surgem no mercado, nos últimos quinze anos, os dispositivos eletrônicos de fumar. Se fossem apenas suntuários e lúdicos, como tantos outros objetos de consumo da nossa contemporaneidade, seriam aceitáveis. Mas não. Surgiram da obstinação da indústria em lucrar, após a redução do número de fumantes em várias regiões do planeta. Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “redutores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante. Estamos assim a criar novas legiões de dependentes. E aos que nos questionam, então o porquê de ser reaberta essa discussão em consulta pública pela Anvisa, como ora ocorre, por sessenta dias, esclarecemos que esse é um procedimento de boas práticas em processos regulatórios, e não necessariamente modifica o racional.

O Brasil como país vitorioso em sua pioneira luta contra os cigarros convencionais de direitos individuais, reduzindo substantivamente o número de usuários de quase 40% para menos de 10% da população, também o é na regulação que criou, desde 2009, proibindo a comercialização de qualquer produto de tabaco aquecido em território nacional. É falacioso afirmar que fabricar, gerar empregos e impostos superaria os gastos com saúde em decorrência das doenças.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), que pode levar o paciente à UTI, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar que o Evali foi apenas um surto, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto, principalmente, por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

Na reunião da Diretoria Colegiada da Anvisa dos últimos dias, houve manifestações subjetivas de pessoas, o que não deverá ser considerado em análise técnica frente aos relatórios absolutamente bem documentados com base na cronologia dos fatos científicos e experiências de regulamentação de outros países, apresentados nos votos dos diretores, em particular pelo Diretor Presidente Barra Torres. A Academia Nacional de Medicina também publicou contundente parecer contra qualquer liberação desses produtos.

Como os senhores da guerra, historicamente não matam, mandam matar e não morrem, mandam morrer, imagino que nenhum dono da poderosa indústria tabageira fume dispositivos eletrônicos ou estimulem que seus filhos o façam, em nome da preservação da saúde e do bem estar e tampouco se permitam a desfaçatez do argumento de “redução de danos”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/>[acesso em dez. de 2023]

- 01.** Considerando a intenção comunicativa prioritária e a sua composição, o texto apresenta elementos caracterizadores do gênero
- A) reportagem, visto que uma jornalista apresenta um aprofundamento sobre um acontecimento ocorrido recentemente.
 - B) artigo científico, visto que uma jornalista apresenta dados científicos acerca de um tema de relevância social.
 - C) artigo de opinião, visto que apresenta um ponto de vista defendido por uma autoridade especializada no tema.
 - D) artigo de divulgação científica, visto que uma cientista analisa os resultados de uma pesquisa para a população.
- 02.** O texto apresenta uma linguagem, predominantemente,
- A) conotativa com tendência a um nível de maior informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - B) denotativa com tendência a um nível de menor informalidade, o que está adequado ao gênero textual.
 - C) conotativa com tendência a um nível de menor formalidade, o que está inadequado ao gênero textual.
 - D) denotativa com tendência a um nível de maior formalidade, o que está adequado ao gênero textual.
- 03.** O texto organiza-se a partir de uma sequência, predominantemente,
- A) explicativa, por esclarecer o leitor sobre os impactos do uso nocivo dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - B) argumentativa, por problematizar a liberação e a comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) argumentativa, por propor a resolução da problemática do uso dispositivos eletrônicos de fumar a partir da regulamentação desse produto.
 - D) explicativa, por descrever, minuciosamente, os efeitos nocivos na saúde dos usuários de dispositivos eletrônicos de fumar.
- 04.** O propósito comunicativo dominante no texto é
- A) defender o uso dos dispositivos eletrônicos de fumar por aqueles que desejam abandonar os cigarros convencionais.
 - B) divulgar resultados de pesquisa para conscientizar os brasileiros sobre os efeitos do uso de dispositivos eletrônicos de fumar.
 - C) propor estratégias de enfrentamento à liberação e à comercialização dos dispositivos eletrônicos de fumar.
 - D) desconstruir o ponto de vista daqueles que defendem a liberação dos dispositivos eletrônicos de fumar.
- 05.** O título “Falácia do injustificável” remete ao fato de se
- A) divulgar informação falsa ou propositalmente distorcida sobre a inexistência de consenso na comunidade científica acerca dos efeitos do tabaco.
 - B) utilizar argumentos de autoridade científica para convencer os usuários a fazerem uso de cigarros eletrônicos.
 - C) estabelecer uma falsa relação entre o uso de cigarros eletrônicos e a diminuição de danos no tocante ao uso de cigarros tradicionais.
 - D) fazer uma conclusão baseada em poucas evidências ou em casos isolados, baseados em dados comprovados cientificamente.

06. Considere o período a seguir.

Eles não são inocentes, eles não podem ser travestidos de “reduzores de danos” em pessoas que querem abandonar os cigarros convencionais, uma vez que contém altas doses de nicotina, que é a substância altamente viciante.

As aspas foram utilizadas para demarcar uma

- A) ironia.
- B) negação.
- C) citação direta.
- D) ênfase da expressão.

Para responder às questões 7 e 8, analise o parágrafo a seguir.

É falsa também a informação que a utilização de dispositivos eletrônicos de fumar no país quase quadruplicou em 4 anos. Toda a publicidade para a venda desses produtos não tem como alvo os dependentes do cigarro tradicional, mas sim um novo mercado consumidor composto principalmente por jovens, adolescentes e até mesmo crianças. No Brasil, entre estudantes de 13 a 17 anos, 16,8% já experimentaram cigarro eletrônico, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), que contempla o período de 2009 a 2019.

07. No último período do trecho, há uma

- A) citação indireta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- B) citação direta de uma voz autoritária e contrária ao posicionamento anterior.
- C) citação indireta, cuja finalidade é reforçar o posicionamento assumido, anteriormente, pelo autor.
- D) citação direta, cuja finalidade é explicitar um posicionamento refutado, anteriormente, pelo autor.

08. A palavra “até”, utilizada no parágrafo, trata-se de um

- A) preposição, indicando ideia de exclusividade e ironia.
- B) advérbio, funcionando com elemento de realce ou ênfase.
- C) preposição, sugerindo que as crianças também são consumidoras de cigarros eletrônicos.
- D) advérbio, sugerindo que as crianças não deveriam ser alvo do mercado de cigarros eletrônicos.

Para responder às questões 09 e 10, avalie o parágrafo a seguir.

É repetitivo afirmar que há consenso entre especialistas que a indústria do tabaco seja responsável por causar dezenas de doenças e 12% dos óbitos no mundo, de acordo com as estimativas da OMS. O uso desses dispositivos desencadeou até mesmo o surgimento de uma nova doença, denominada Evali (Doença Pulmonar Associada aos Produtos de Cigarro eletrônico ou Vaping), **que pode levar o paciente à UTI [1]**, ou mesmo à morte, em decorrência de insuficiência respiratória. É falacioso afirmar **que o Evali foi apenas um surto [2]**, ocorrido nos Estados Unidos, causado por concentrações sem controle de substâncias, entre elas o THC.

09. A interligação entre os dois últimos períodos é estabelecida por um conector elíptico. Um conector que pode ser utilizado para esclarecer a relação de sentido é o

- A) “por isso”.
- B) “porém”.
- C) “além disso”.
- D) “pois”.

10. Em relação às duas orações em destaque, é correto afirmar:

- A) A primeira oração exerce a função de substantivo.
- B) A primeira oração exerce a função de adjetivo
- C) As duas orações exercem função de adjetivo.
- D) As duas orações exercem a função de substantivo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. Ao abrir o Explorador de Arquivos do Windows 10 Educacional e selecionar a opção "Documentos" no acesso rápido, o usuário pode criar uma pasta por meio do atalho
- A) CTRL+SHIFT+B
 - B) CTRL+SHIFT+Z
 - C) CTRL+SHIFT+N
 - D) CTRL+SHIFT+P
12. Para sublinhar uma palavra no programa Microsoft Word Professional Plus 2016 – PT-BR, o usuário deve utilizar o seguinte atalho do teclado:
- A) CTRL+N
 - B) CTRL+L
 - C) CTRL+M
 - D) CTRL+S
13. Ao abrir o navegador Google Chrome e pressionar no teclado CTRL+H, o usuário abrirá a janela de
- A) Histórico.
 - B) Downloads.
 - C) Extensões.
 - D) Configurações.
14. No navegador Edge da Microsoft, é possível abrir uma janela que não salva no computador os dados de navegação, arquivos temporários, histórico e *cookies*. Essa janela denomina-se
- A) Anônima.
 - B) InPrivate.
 - C) Privativa.
 - D) Primitiva.
15. A assistente pessoal criada pela Microsoft que auxilia os usuários no Windows 10 denomina-se
- A) Siri.
 - B) Alexa.
 - C) Cortana.
 - D) Bixby.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Tomando por base os tópicos de Vigilância em Saúde e a necessidade de notificação para o acompanhamento de doenças e agravos, é correto afirmar:
- A) A doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa configurar riscos à saúde pública denomina-se epizootia.
 - B) O agente, na doença erradicada, ainda está presente na natureza, mas não há a necessidade de adotar nenhuma ação preventiva, pois ocorrem apenas casos isolados.
 - C) A notificação compulsória realizada em até 48 horas, a partir do conhecimento da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública, denomina-se Notificação Compulsória Imediata (NCI).
 - D) A comunicação obrigatória, realizada pelo paciente nos casos de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, denomina-se notificação compulsória.
17. A Raiva é uma zoonose viral de importância no Brasil. O vírus rábico (RABV) permanece na saliva do animal infectado e pode ser transmitido ao homem, principalmente, pela mordedura. Esse vírus apresenta sete caracterizações antigênicas no Brasil, e as mais comumente encontradas em cães são as variantes:
- A) AgV1 e AgV2.
 - B) AgV3 e AgV4.
 - C) AgV4 e AgV5.
 - D) AgV2 e AgVCN.
18. Os meios de proteção ao trabalhador, que visam garantir a segurança e saúde durante o exercício profissional, podem ser caracterizados como Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) ou Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Sobre esses equipamentos, é correto afirmar:
- A) A utilização de EPI é considerada prioritária em relação ao EPC, pois apresenta maior eficiência.
 - B) As luvas nitrílicas são recomendadas para proteção durante a manipulação de agentes de risco químico.
 - C) A aquisição dos EPI compete ao trabalhador, ficando o órgão empregador dispensado do seu fornecimento.
 - D) As máscaras faciais PFF2 são reutilizáveis e devem ser substituídas somente quando apresentarem sinais de desgaste.
19. Protozooses são doenças infecciosas transmitidas entre humanos e animais, e que são causadas especificamente por protozoários. Considerando essa definição, a doença que pode ser classificada como Protozoose é:
- A) Raiva.
 - B) Tricomoníase.
 - C) Toxoplasmose.
 - D) Febre maculosa.
20. Levando em consideração o modelo de estruturação e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a proposta que contradiz esses princípios gerais é a
- A) integração entre ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
 - B) universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
 - C) preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
 - D) centralização das ações e dos serviços da atenção à saúde na esfera federal, com foco no Ministério da Saúde.

21. Considerando as novas perspectivas de agrupamento propostas pelas Redes de Atenção à Saúde (RAS), os estabelecimentos de saúde podem ser percebidos a partir de seus diferentes níveis de Densidade Tecnológica. Conforme esse pressuposto, o estabelecimento que apresenta a menor densidade tecnológica é
- A) Unidade Básica de Saúde.
 - B) Pronto Atendimento Hospitalar.
 - C) Unidade de Tratamento Intensivo.
 - D) Unidade de Vigilância de Zoonoses.
22. Com base na Lei N.º11.350/2006 (alterada pela Lei N.º13.595/2018), que regulamenta o exercício profissional do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e do Agente de Combate às Endemias (ACE), aponte a atribuição que está incluída nas funções do ACE, mas que deve ser assistida por profissional de nível superior:
- A) A identificação de casos suspeitos de doenças e agravos à saúde.
 - B) O planejamento, a execução e a avaliação das ações de vacinação animal contra zoonoses de relevância para a saúde pública.
 - C) O cadastramento e a atualização da base de imóveis para planejamento e definição de estratégias de prevenção e controle de doenças.
 - D) A mobilização da comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores.
23. Arboviroses são caracterizadas como doenças virais cuja transmissão ocorre principalmente por mosquitos. Em relação ao controle de vetores de arboviroses, é correto afirmar:
- A) O uso da abordagem química deve ser a última opção.
 - B) O uso de inseticidas é eficaz contra as fases ovo e larva.
 - C) O controle mecânico deve ser realizado exclusivamente pelos ACE, em razão do risco para a população.
 - D) A aplicação de inseticidas para tratamento espacial não pode ser realizada por equipamento costal de Ultra Baixo Volume (UBV).
24. A febre amarela é uma doença infecciosa de transmissão indireta, que apresenta dois ciclos distintos, o urbano e o silvestre. Os gêneros de insetos associados à transmissão silvestre da febre amarela no Brasil são
- A) *Aedes* e *Culex*.
 - B) *Aedes* e *Haemagogus*.
 - C) *Sabethes* e *Culex*.
 - D) *Sabethes* e *Haemagogus*.
25. Considerando as diferentes fases de desenvolvimento dos insetos vetores, a vigilância entomológica dispõe de variados indicadores para investigação e monitoração. No caso dos vetores de arboviroses, os principais indicadores da fase larva são:
- A) IIP, ITR e IB.
 - B) IPO e IDO.
 - C) IPO, ITR e IB.
 - D) ITR, IIP e IDO.

26. Em relação à febre amarela, o tempo decorrido entre a ingestão de sangue com vírus por um vetor suscetível até o surgimento do vírus em sua saliva é denominado
- A) período de captação.
 - B) período de internação.
 - C) período de incubação extrínseco.
 - D) período de Incubação Intrínseco.
27. Em relação aos conceitos básicos de epidemiologia, é correto afirmar:
- A) A Epidemiologia se baseia apenas em variáveis quantitativas.
 - B) Os conceitos de Taxa e Incidência não envolvem a noção de tempo.
 - C) A Taxa de Mortalidade Geral é a proporção de mortes dos doentes por uma causa específica em um certo período de tempo.
 - D) A Incidência quantifica apenas os novos casos de adoecimento em um determinado período, enquanto a Prevalência avalia a proporção dos casos da doença na população total estudada.
28. O Sinal de Romanã é um edema palpebral que surge por contaminação na mucosa ocular, associado à inoculação do agente etiológico causador de
- A) malária.
 - B) febre amarela.
 - C) doença de chagas.
 - D) leishmaniose tegumentar americana.
29. A Notificação Compulsória/Obrigatória de agravos e doenças fornece subsídios para ações de controle, e a inclusão na Lista Nacional de Notificação Compulsória obedece a critérios como magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade e a disponibilidade de medidas de controle. Aponte a alternativa que contém apenas doenças que estão incluídas nessa listagem:
- A) Shigelose e toxoplasmose.
 - B) Febre maculosa e tricomoníase.
 - C) Malária e doença de chagas crônica.
 - D) Leishmaniose tegumentar americana e sarampo.
30. O *Culex quinquefasciatus*, possível transmissor de doenças como filarioses e encefalites, prolifera-se mais facilmente em espaços com as seguintes condições:
- A) áreas urbanas não saneadas com coleções hídricas poluídas e ricas em matéria orgânica.
 - B) reservatórios com grande capacidade de armazenamento contendo água parada e limpa.
 - C) solo úmido e quente, rico em matéria orgânica, inorgânica, bactérias e outros contaminantes.
 - D) frestas e espaços pequenos e escuros, como cascas de árvore, buracos na parede e acúmulos de pedras ou galhos.